

Maria Aires

Edição 5 - Maio, Junho e Julho de 2014

EM REVISTA



ARQUITETURA
Contemporânea e
aberta ao verde

ENTREVISTA
Guilherme Machado,
especialista em
mercado imobiliário

GASTRONOMIA
Brotas Zen Bistrô,
para degustar
e curtir o ambiente

IMÓVEIS
Uma seleção exclusiva
com o melhor em
venda e locação



Envolva Seguros

Consultoria e Corretora

Protegendo Vidas

QUEM SOMOS



Em 2014 a Envolve Seguros completa 11 anos tendo seu diretor Tiago Augusto Dias 19 anos de experiência no ramo de seguros, previdência e capitalização. Trabalhamos com as maiores seguradoras do Brasil.

Somos parceiros das maiores e mais tradicionais seguradoras do mercado, o que nos possibilita adequar nossos produtos a um perfil individualizado, visando obter melhor relação no custo/benefício e atender com sucesso as expectativas dos nossos clientes. Mantemos equipe de profissionais e consultores competentes, comprometidos em lhe oferecer todas as informações necessárias para efetuar a

contratação e administração de suas apólices, solucionar dúvidas e prestar atendimento ágil e de qualidade durante toda a vigência do seu seguro. Nossa filosofia de trabalho se reflete na qualidade dos serviços prestados e no crescimento contínuo de nossa empresa, tendo como foco principal a satisfação dos nossos clientes.

SEGUROS



GARANTIA DE ALUGUEL



SEGURO ALUGUEL



AUTOMÓVEL



MOTO



AERONÁUTICO



RESIDENCIAL



EQUIPAMENTOS PORTÁTEIS



VIAGEM



ACIDENTES PESSOAIS



EMBARCAÇÕES



VIDA INDIVIDUAL



TRANSPORTES



AUTOMÓVEL FROTA



RISCOS DIVERSOS



EDUCACIONAL



CONDOMÍNIO



AGRÍCOLA



SAÚDE

Endereço:

Rua Conde do Pinhal, 2267
3º Andar, Sl 306 - Centro
São Carlos/SP

Telefone:

(16) 3307 - 5007

Email:

atendimento@envolva.com.br

www.envolva.com.br

2014: VALE A PENA INVESTIR?

Tenho escutado com frequência que 2014 será um ano perdido para o Brasil. Como se não bastasse a iminência de uma crise econômica, eventos como Copa do Mundo e eleições têm gerado uma insegurança geral entre investidores. Mas se por um lado a Copa deverá influenciar diretamente na diminuição dos negócios, a corrida eleitoral poderá estimular o governo a se empenhar ao máximo para que a economia seja dinamizada.

Receosos com este cenário de mudanças e incertezas, muitos amigos têm me perguntado se vale a pena investir em imóveis neste nebuloso 2014. E pelo que tenho percebido nas conversas com colegas de diferentes áreas do setor imobiliário, a dúvida parece ser geral.

A resposta para essa pergunta, porém, é mais simples do que parece: 2014 pode sim ser um bom ano para a compra de imóveis, desde que o empreendimento em questão proporcione ao investidor a garantia real do lucro. Não é o momento de correr riscos.

Em outras palavras, é importante avaliar alguns fatores antes de concretizar o negócio. Um bom ponto de partida é analisar a construtora ou urbanizadora que irá construir o empreendimento. Trata-se de uma empresa sólida? Ela é saudável financeiramente, ou seja, tem recursos para arcar com os custos de obra? Essa pesquisa é fundamental, uma vez que, infelizmente, muitos aventureiros embarcaram nos últimos anos no setor nacional da construção civil, atraídos pela promessa de dinheiro fácil.

Uma vez feita essa análise, o próximo passo é avaliar qual o melhor tipo de produto para se investir, que varia conforme a cidade e o

momento da economia. Em São Carlos, por exemplo, vemos no mercado uma saturação de apartamentos de um único dormitório. Diante disso, por que não investir em plantas de dois ou três quartos?

O terceiro e último fator a ser levado em consideração, quando falamos em imóvel residencial, é o fato dele estar em um condomínio fechado, seja ele horizontal ou vertical. Segurança, nos dias de hoje, é a palavra da vez. E com a popularização do automóvel, vaga na garagem deixou de ser um item de luxo para se transformar em requisito obrigatório.

Feita essa análise, será possível avaliar se o empreendimento em questão é capaz de oferecer a segurança adequada ao investidor, para que ele possa, sob a mais absoluta transparência, ter a certeza de que seu investimento terá retorno garantido. Se mesmo assim as dúvidas persistirem, eu, Maria Aires, mantenho as portas da nossa casa abertas para uma conversa, sem qualquer compromisso, sobre os melhores investimentos neste atípico 2014.

Este e muitos outros temas você encontrará nesta edição da **Maria Aires em Revista**. Boa leitura!

Maria Aires

EXPEDIENTE

Maria Aires em Revista

Tiragem: 5.000 unidades

Edição e Conteúdo: Parla Donna

Comunicação e Conteúdo

Foto Capa: Flaviz Guerra

Editoração: Editora Dez



CONTEMPORÂNEO E NATURAL





Nesta casa localizada na capital paulista, o ponto de partida para o projeto dos arquitetos Eliana Corsini e Rogério Shinagawa foi um frondoso flamboyant existente no terreno. Com um protagonista tão singular, a principal missão dos arquitetos foi criar um belo jardim integrado ao living, que pudesse funcionar como uma extensão dos ambientes internos da casa

Texto: Thatiana Miloso

Fotos: Flaviz Guerra

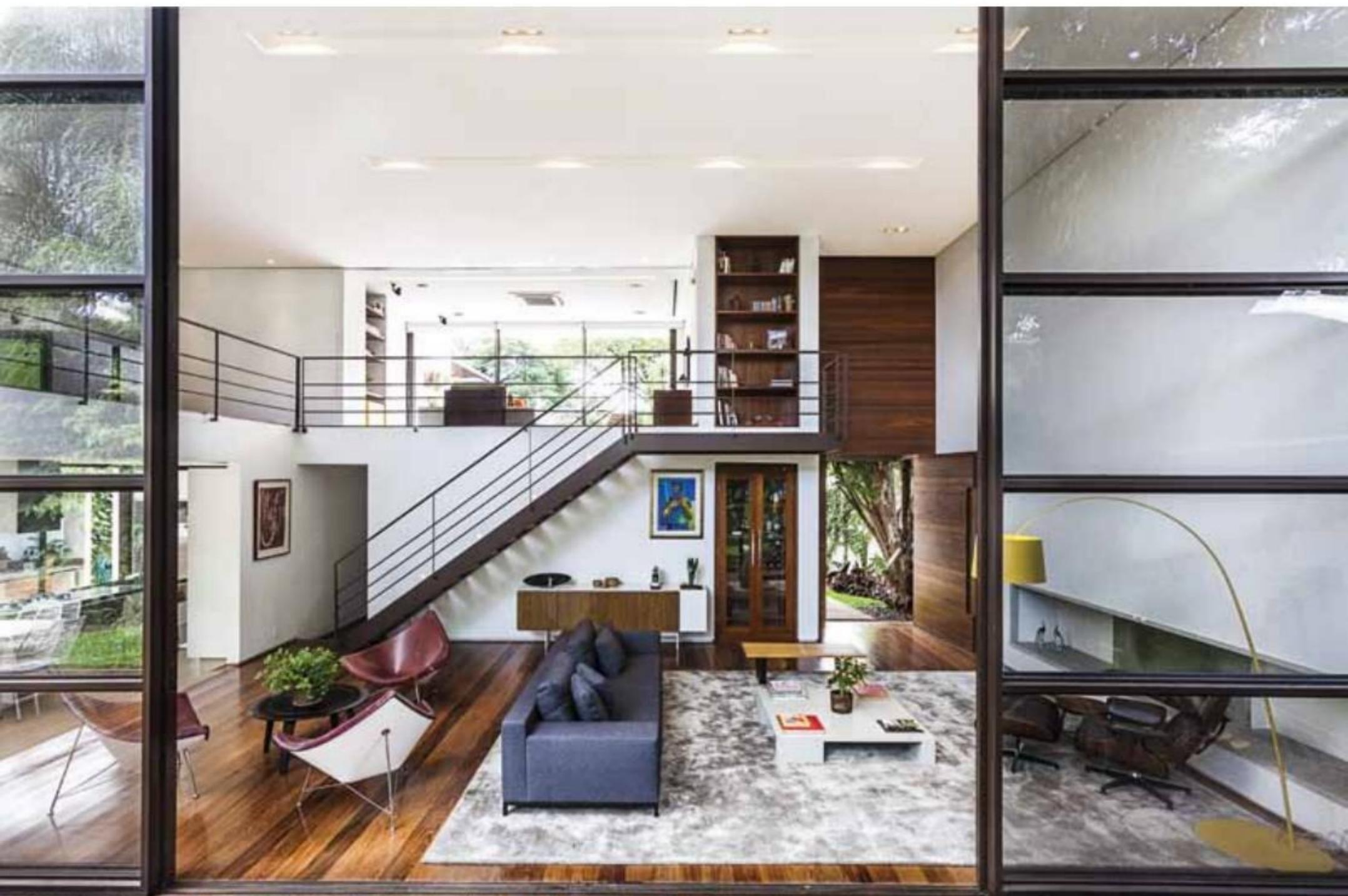
Quando contratou os arquitetos Eliana Corsini e Rogério Shinagawa para projetarem a reforma de sua residência, localizada em um terreno de 560 m² no bairro Alto de Pinheiros, São Paulo, o jovem casal de proprietários expressou o desejo de transformar a antiga casa em um lar com ambientes integrados e com um jardim que pudesse surpreendê-los diariamente. Pais de dois filhos pequenos, o casal alimentava o sonho de ver as crianças crescerem brincando ao redor do *flamboyant* existente no quintal, mas a árvore era pouco aproveitada pelo projeto original.

Além de criar um jardim que pudesse funcionar como uma extensão do *living*, a dupla de profissionais, sócia do escritório Corsini e Shinagawa Arquitetos, também teria como missão ampliar a área interna da casa e adaptá-la à linguagem contemporânea aproveitando a estrutura do antigo projeto, que era o de uma casa térrea com a garagem no embasamento.

Para atender as expectativas do casal quanto à ampliação dos ambientes, os arquitetos sugeriram a construção de um segundo pavimento para a criação de um mezanino junto à área social da residência. Nele, incorporou-se um escritório e uma sala de TV com banheiro (que pode ser usada como quarto de hóspedes), que se abre para um solário.

Com a criação do segundo pavimento, a laje foi retirada da antiga sala e foi feito um pé direito duplo. O uso de portas de vidro deslizantes que se abrem até o teto, além de manter a casa sempre arejada, possibilitou a integração total com a área externa, que perdeu a velha edícula e ganhou um deck no mesmo nível do *living*. Ao redor do *flamboyant*, o jardim e a construção de um banco ao lado da árvore deram uma nova vida ao ambiente.

O *living*, visto de diferentes ângulos: o pé direito duplo é valorizado com o uso de caixilhos de alumínio; a lareira a gás revestida com *limestone* ajuda a dar um ar sofisticado ao ambiente; o sofá e a mesa de centro do Studio Decameron, a chaise da Artesian e a luminária da Lumi ni compõem um ambiente harmonioso e contemporâneo. O paisagismo, projetado e executado pelo próprio escritório, fez uso de plantas tropicais. O *flamboyant* recebeu como pano de fundo um grande muro verde repleto de samambaias.





O deck, construído em madeira cumaru, é a extensão do piso da sala, criando um efeito de continuidade de ambientes. Sobre ele os arquitetos criaram um banco e uma mesa de concreto (equipada com toucheiro Contruflama) que dão suporte ao *living*. A mesa em mármore e as poltronas são usadas, em dias de sol, para refeições ao ar livre, integrando a cozinha e a churrasqueira. Esta, aliás, foi criada em um espaço adjacente à cozinha, coberto com pergolado metálico e vidro. Uma caixa de concreto abriga a bancada de trabalho em *silestone*.



A volumetria da fachada foi composta por uma estrutura metálica e ripado de madeira, elemento que unifica o novo pavimento com o térreo e serve como pano de fundo para os jardins internos dos banheiros do casal e da sala de TV, propiciando privacidade aos ambientes. O embasamento recebeu revestimento de pedra Madeira. O acesso social ao térreo se dá através de uma escada metálica externa. Plantas tropicais formam os jardins projetados pelos arquitetos.





No mezanino, o escritório conta com painéis de correr que “escondem” a sala de TV, usada ocasionalmente como quarto de hóspedes.



Na suíte do casal, o tom de leveza foi dado com tons claros, cortinas Corflex, luminárias Lumini e uso de móveis como as mesas laterais Fernando Jaeger.

SERVIÇO

Corsini e Shinagawa Arquitetos
Rua: Gaspar Moreira, 453
São Paulo/SP
Tel: (11) 3812-6940
Site: www.cesarquitetos.com.br

Estar dentro da média é ser medíocre! Significa que não oferecemos nada além daquilo que se é esperado, ou nada superior à nota mínima de corte, ou ainda nada melhor do que o que todos fazem



TRABALHANDO COM O INIMIGO

No início da década de 90, Julia Roberts estrelou um filme de suspense chamado *Dormindo com o Inimigo*. Baseado no romance da escritora Nancy Price, conta a história de uma mulher que escapa de seu marido obsessivo e abusivo.

Neste contexto, analisando a história de muitas empresas que acompanho, entendo que há infelizes coincidências. Diante disso, me proponho a denunciar alguns inimigos que estão dentro das corporações o tempo todo e que passam despercebidos por seus gestores.

Inimigo 1 – Sócio em desigualdade de propósito

Sociedade é como um casamento! Em alguns casos, a relação entre sócios de uma empresa é até mais intensa do que a relação conjugal, uma vez que, se gasta muito mais tempo trabalhando junto ao sócio do que em casa junto ao cônjuge e raramente alguém se lembra disso no momento da constituição da sociedade.

Enquanto as ideias e os propósitos são parecidos, tudo vai bem, mas quando os interesses e finalidades começam a divergir, essa relação pode se tornar infernal.

Da mesma forma que quando um casamento não vai bem as maiores vítimas são os filhos, no caso de desentendimentos entre sócios, o maior prejudicado é a empresa, refletindo em seus resultados e fluxo de caixa.

Em situações assim, a melhor solução é tentar compor e se for impossível, o remédio é a dissolução da sociedade, onde um sócio pode comprar a parte do outro, ainda que haja alguma perda. O pior caminho é continuar a guerra fria, fazendo com que a empresa continue sofrendo as consequências da falta de acordo entre os sócios.

Inimigo 2 – Funcionário desmotivado

Um funcionário desmotivado pode ser como um câncer silencioso que se espalha pelo organismo. Costumo dizer que a principal função de um líder é liberar o liderado a ser feliz com o que faz, seja dentro ou fora da empresa. Se um funcionário não está feliz, certamente ele está trabalhando com meia carga, falando mal da empresa, contaminando os outros, atendendo mal aos clientes, enfim, causando uma desordem. A melhor coisa a se fazer é liberar esse funcionário para ser feliz em outro lugar e deixar de trazer prejuízos à empresa.

Inimigo 3 – Concorrente desleal

Quem não tem um concorrente desleal? Esse inimigo todo mundo sabe quem é, portanto, ele não passa despercebido. A questão fundamental aqui não é percebê-lo, mas como combatê-lo. Muitos empresários querem pagar na mesma moeda e esta estratégia de defesa muitas vezes é fatal, principalmente se a opção for brigar abaixando o preço.

Situações como essa requerem tática e inteligência para combater o inimigo sem sair fatalmente ferido. Vença o concorrente desleal atendendo melhor ao cliente, criando diferenciais no atendimento, na qualidade e nos produtos. Se não quiser morrer, nunca brigue abaixando o preço.

Inimigo 4 – Cliente assassino

Ao contrário do concorrente desleal, esse inimigo quase sempre passa despercebido, afinal, muito já se disse que o cliente sempre tem razão e é aí que mora o perigo.

O cliente sempre foi e será muito importante para qualquer empresa, mas existem muitos sem nenhum compromisso ético, que pouco se importam se o seu fornecedor está ou não tendo lucro na relação comercial.

Esse tipo de inimigo sempre evoca os benefícios da parceria, da amizade, dos volumes negociados e, para que ele fique contente, a relação tem que ser perde-ganha, onde ele sempre ganha e o fornecedor sempre perde. Clientes assim precisam ser enviados com um laço vermelho para o concorrente, sem nenhum remorso, pois se permanecer agindo da mesma forma serão muito mais lucrativos longe do que perto.

Inimigo 5 – Produto jurado de morte

Quem nasceu na década de 70 como eu, provavelmente fez um curso de datilografia e, nessa época, jamais poderia imaginar que uma empresa como a Olivetti deixaria de existir. Só para contextualizar os mais jovens,

a Olivetti era uma grande fabricante de máquinas de escrever e eu poderia mencionar muitas outras empresas que morreram junto com os produtos que comercializavam.

O mundo muda todo o tempo e com ele os hábitos e costumes da sociedade. A ciência e as inovações tecnológicas têm o poder sobre a vida e a morte de produtos, portanto, para a empresa não morrer junto com eles, precisa desenvolver o comportamento obstinado de inovar constantemente.

Inimigo 6 – Mediocridade institucionalizada

O termo medíocre significa estar dentro da média e acontece algo interessante com esse conceito: ouvir a afirmação de que algo é medíocre é alarmante e até ofensivo. Contudo, geralmente não causa nenhuma reação.

Estar dentro da média é ser medíocre! Significa que não oferecemos nada além daquilo que se é esperado, ou nada superior à nota mínima de corte, ou ainda nada melhor do que o que todos fazem. Esse inimigo é terrível, pois ele se instala na empresa e na vida das pessoas e as tornam irrelevantes, sem que elas percebam.

A arma mais poderosa contra esse inimigo é a visão que gera a inquietação, tão comum na cultura japonesa que, inclusive, tem uma palavra em seu idioma que significa melhoria contínua: Kaizen.

Quem desenvolve esse comportamento sempre quer melhorar tudo ao seu redor e liquida a mediocridade institucionalizada.

Voltando ao filme, a protagonista consegue se libertar do inimigo que ela convivia e não conhecia. Espero que todos aqueles que identificaram algum dos inimigos denunciados aqui também consigam livrar-se dele e viver um final feliz em seus negócios.

Renato Maggieri é palestrante e consultor de negócios, apaixonado por empreendedorismo e decidiu aplicar seus conhecimentos em comportamento voltados para resultados em benefício dos empreendedores, ajudando-os a potencializarem seus lucros. Em quatro anos, já atendeu aproximadamente 100 empresas deste perfil dentro de um programa nacional de empreendedorismo, dando a oportunidade a cada vez mais empresários de criarem e manterem um negócio de sucesso. Possui dois títulos MBA – em Gestão Empresarial, pela FGV e Executive Seminars, pelo Rockford College – e tem grande experiência no trabalho com empresas de diversos segmentos e portes, que lhe garantiu conhecimento das causas de problemas e soluções comuns dos empresários





SANTA CLARA

Um resort cheio de estrelas, luar, cachoeiras...



Para renovar a alma: cenários repletos de verde e água por todos os lados

Texto: Maysa Rodrigues

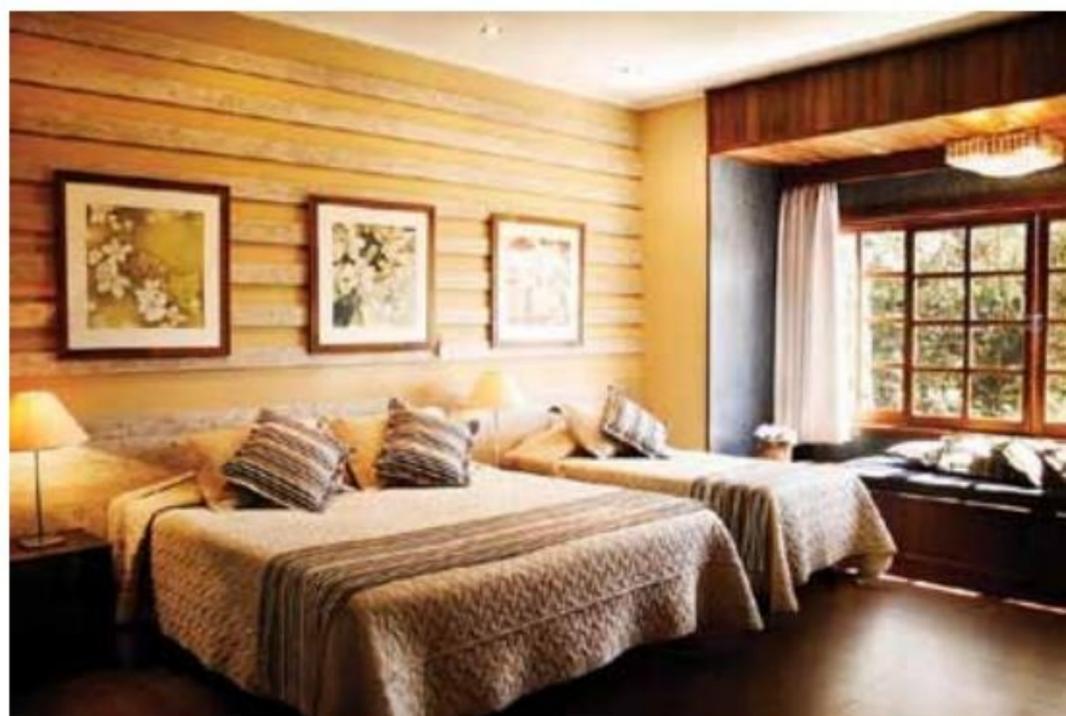
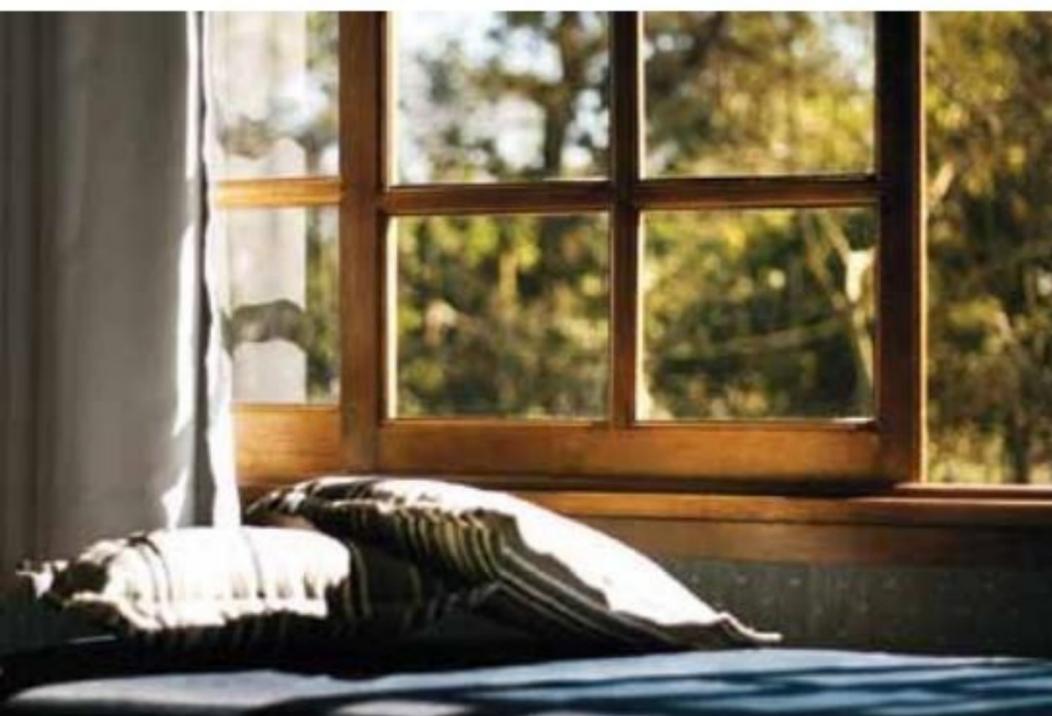
Fotos: Egom Editora e Comunicação

Final de semana delicioso e bem pertinho de São Carlos. Essa era a minha primeira ideia de como seria a experiência de passar três dias no Santa Clara Eco Resort, localizado na cidade vizinha de Dourado. Com isso em mente, arrumei a mochila – sim, mochila, já que era apenas um fim de semana e as informações que tinha do hotel era de que seriam dias informais e cheios de aventuras – e segui viagem.

Quando chegamos ao local percebi que minha primeira ideia seria rapidamente su-

perada: o lugar é maravilhoso, muito mais lindo do que havia imaginado. O Santa Clara Eco Resort, inserido em uma fazenda de 360 hectares, é um hotel fazenda completo, que une o charme e estilo de uma sede construída no início do século 20 pela família de Washington Luís, ao conforto e estrutura obtidos após sua reforma e ampliação. Possui duas grandes áreas de floresta intocada, cachoeiras, córregos, morros, vales, diversas nascentes, enfim, cenários repletos de verde e água por todos os lados.

Entre tantos superlativos, fiquei impressionada com o charme das instalações, a excelente infraestrutura em receber e o que mais gostei: a decoração do chalé.



Instalações charmosas e aconchegantes, para se inspirar e curtir

Sabe aqueles detalhes que você fica memorizando para fazer igual na sua casa? Sim, cada cantinho foi pensado em fazer com que você se sinta bem.

O hotel tem várias atividades programadas para adultos e crianças, você só fica parado se quiser. E eu queria! Até dei uma espiada na programação: trilhas, cachoeiras, rapel, *rafting*, tirolesa no lago, arvorismo, parede de escaladas, boia *cross*... ufa! Fiquei cansada só de ler! Para quem quer aproveitar o final de semana com muita aventura, em contato com a natureza e com a segurança de estar sempre acompanhado de monitores, o Santa Clara é uma ótima opção.

Mas se, como eu, você quer tranquilidade, um lindo ambiente para relaxar, um ofurô no final do dia tendo um imenso lago como paisagem de fundo, um chalé super confortável e cheio de mimos, o Eco Resort Santa Clara é ainda melhor!

E a comida? Bem, este é um quesito a parte: a comida é caseira, simples, mas uma delícia! O café da manhã tem vários pães caseiros e pão de queijo mineiro, os bolos são deliciosos, as sobremesas são variadas e tem inúmeros doces também caseiros, como doce de leite e doce de abóbora, enfim, uma perdição por ser pensão completa. Dá para engordar alguns quilinhos. Valeu a pena.



Para os mais aventureiros, programação inclui atividades como rapel na cachoeira e cavalgada

SERVIÇO

Santa Clara Eco Resort
SP 215 – Rod. Luíz A. de Oliveira,
km 197 - Dourado/SP
Reservas: (16) 3345-4004



Texto: Thatiana Miloso

Especialista em mercado imobiliário, Guilherme Machado construiu uma sólida carreira no setor. Após dirigir uma das principais imobiliárias do Espírito Santo, ele deixou a empresa para se tornar palestrante, tornando-se um dos nomes mais prestigiados do segmento. Autor do livro digital *Tudo o que Você Precisa Saber para se Tornar um Corretor de Sucesso*, Guilherme compartilha com os internautas um enorme conteúdo sobre o setor imobiliário no blog www.guilhermemachado.com.

Em entrevista exclusiva para a **Maria Aires em Revista**, ele vai na contramão do discurso daqueles a quem denomina “pseudoespecialistas” e afirma, categoricamente, que a tão falada bolha imobiliária ainda não estourou no Brasil. Para ele, a desaceleração é um comportamento natural do mercado, uma espécie de regulagem após um superaquecimento. Confira a entrevista:

“AFIRMAR QUE EXISTE UMA BOLHA NO PAÍS SOA COMO UM DEVANEIO”

Maria Aires em Revista: Com o aquecimento do mercado imobiliário nos últimos anos e o enorme número de financiamentos concedidos no país, muito tem se falado que vivemos um cenário de bolha imobiliária. Você concorda com esse diagnóstico?

Guilherme Machado: Não acredito que o Brasil esteja prestes a vivenciar o estouro de uma bolha imobiliária. Afirmar que existe uma bolha no país soa como devaneio. Baseio minha análise em uma série de estudos e no relacionamento diário que mantenho com o mercado. Registramos sim um crescimento vertiginoso no setor de imóveis, mas isso não ocorreu de uma hora para outra. Foi necessário preparar uma boa base econômica para este desenvolvimento. Nos últimos anos, vimos mudanças na legislação

que proporcionaram maior segurança jurídica para o mercado e para os clientes, o que atraiu novos investidores para o setor. As taxas de emprego foram elevadas, a economia ficou mais forte, a inflação, apesar das oscilações, segue equilibrada. Este cenário possibilitou a expansão do crédito habitacional e abriu o caminho para que os negócios se expandissem. Devemos lembrar também que o Brasil registra um alto *déficit* habitacional. Este conjunto de elementos contribuiu para a evolução de um setor que por muitos anos esteve estagnado. Portanto, o que se vê é um mercado em ajustes. Com o aumento da procura, era natural também a subida do preço, essa é uma lei a qual todos os setores da economia estão sujeitos e não é uma particularidade do ramo imobiliário.

MA: Você costuma dizer em suas palestras que analisar o mercado apenas pelo indicador preço é “devaneio”. Em sua opinião, quais os principais fatores que devem ser levados em conta ao se fazer essa análise?

GM: É fato que não podemos excluir a análise da subida do preço como indicador para bolha imobiliária, contudo, analisá-lo isoladamente é um grande erro. Entre os principais fatores é preciso avaliar a inadimplência do credor, o controle da inflação, o sistema financeiro e os métodos utilizados para concessão de crédito. Outro fator importante é a relação entre o crédito imobiliário e o Produto Interno Bruto (PIB), que no Brasil gira em torno dos 8%. Apenas para ilustrar, quando a bolha estourou nos Estados Unidos, essa relação beirava os 80%. Além disso, ao avaliar a subida nos preços dos imóveis, deve-se considerar também os custos diretos e indiretos que impactam no valor final, como salários dos funcionários e encargos relativos à admissão desses trabalhadores.

MA: Você citou os Estados Unidos. Muitos especialistas têm comparado este momento do mercado imobiliário brasileiro aos momentos que antecederam a última bolha dos EUA. Em que se difere nosso cenário?

GM: Nos EUA o crédito era liberado, sem controle. A população não precisava comprovar ter condição de pagamento e muitos

possuíam vários imóveis financiados, em até mais de 100% do valor real do bem. No Brasil, o solicitante do crédito passa por uma análise criteriosa do sistema financeiro. Não há liberação do financiamento sem controle, acarretando, com isso, uma baixa inadimplência. Por aqui também não temos um *sub-prime* e uma segunda hipoteca como era o caso dos EUA. Isso tudo sem falar que a casa própria, no Brasil, é sinônimo de conquista, alegria e de um sentimento de seriedade e comprometimento muito grande.

MA: Este ano de 2014 será atípico para o Brasil. Além da iminência de uma crise econômica, eventos como Copa do Mundo e eleições têm gerado uma insegurança no mercado, e muitos estão receosos em investir em imóveis. Qual seu conselho para investidores do ramo imobiliário?

GM: O conselho que dou independe de Copa do Mundo ou eleições, é válido para qualquer setor da economia: antes de fazer qualquer tipo de investimento, pesquise muito e somente tome uma decisão quando tiver certeza. Jamais haja por impulso. Também é essencial procurar por um profissional capacitado que possa orientar o investidor a fazer o melhor negócio. No mercado imobiliário, esse profissional é o corretor de imóveis. Ele é o especialista preparado para proporcionar a melhor experiência no mercado.





Foto: Divulgação

MA: Quais fatores os investidores devem buscar antes de concluírem uma negociação?

GM: É necessário fazer uma gestão de gastos. A pessoa está assumindo um compromisso de longo prazo, por isso os gastos cotidianos devem ser revisados para que outras dívidas já assumidas não sejam prejudicadas. Também é importante avaliar bem a escolha do imóvel: se novo ou usado, se na planta ou pronto, se comercial ou residencial. Cada um desses perfis requer uma atenção específica na hora da avaliação. Além disso, é preciso fazer um estudo nas taxas de juros, pois elas variam de acordo com cada instituição bancária. A pesquisa é um item vital para um bom negócio.

MA: Então se não há bolha, qual a expectativa para o mercado imobiliário em 2014?

GM: Vejo um mercado imobiliário equilibrado, com preços em leve alta, dependendo da região e característica do imóvel. O mercado continua ativo, com lançamentos e vendas em todas as regiões, consolidando-se como o melhor investimento, no longo prazo, que existe. Para aqueles céticos, que esperam uma queda no preço dos imóveis, cuidado: é pouco provável que isso aconteça. Podem até ocorrer ajustes, com uma diminuição pontual em uma região ou determinado empreendimento, mas não há possibilidade de uma desaceleração desmedida nos preços.

MA: As pessoas ainda confundem desaceleração com queda de preços?

GM: Infelizmente sim. A desaceleração é um comportamento natural do mercado. Já a queda, implica uma ruptura abrupta, tendo como consequência a redução nos preços de forma aleatória e sem controle. Este é um risco que não corremos, pelo menos, no momento. Assim, falar de bolha, hoje, no Brasil, chega a ser engraçado.

MA: Essa não é uma perspectiva muito otimista?

GM: O mercado imobiliário, como qualquer setor da economia, deve ser encarado com a perspectiva do risco, ou seja, com possibilidades de perdas. Afinal, não estou aqui querendo passar uma impressão "colorida" da realidade. Enfrentamos algumas dificuldades, sim, e fechar os olhos para isso seria uma ignorância. Todavia, não há motivos para pânico. As bolhas já estouraram e continuarão a estourar, mas, neste caso, refiro-me às bolhas da especulação, dos aventureiros e daqueles oportunistas que vivem de fomentar previsões irresponsáveis e descompromissadas com a realidade econômica do país. Portanto, diante deste cenário, o corretor de imóveis se torna ainda mais preponderante para a realização do melhor negócio imobiliário, seja na compra do imóvel ou na orientação para obtenção do melhor crédito financeiro. Ele precisa estar cada vez mais capacitado para lidar com essas variações do setor.

COMO VOCÊ QUER SER VISTO?



Nem só de licenças e agradecimentos sobrevive-se no ambiente corporativo. A etiqueta, a ética e a estética fazem parte de algumas das premissas através das quais a empresa se revela e se faz respeitar. Um pouco além da moda, a questão estética da apresentação pessoal precisa de reconhecimento e identificação com a imagem da própria corporação

Modelo: Michelle Marie Sacchi Fuller
Visagista: Diego Vieira
Hairstyle: Gutha Roberta
Colaboração e fotos: Espaço de Moda Carolina Faggion
Pesquisa e Produção:
Mônica Abed Zaher - Mônica Zaher
Consultoria de Imagem

Vestido cache-coeur ultramoderno com sobreposição e gola bicolor. Maxicolar discreto sob a gola. Elegante!

Qual a meta, qual a missão, qual a visão e as propostas são questões levantadas para que se possa traçar - ao pé da letra - um perfil de identidade.

No caso da preferência pelo uso do uniforme, é preciso levar em conta que a praticidade e o conforto são necessidades essenciais que, aliadas ao estilo da empresa, às cores universais (aquelas que favorecem todos os tons de pele...) e aos modelos mais convencionais com alguma informação atual, fazem com que os profissionais possam verdadeiramente "vestir a camisa".

Por outro lado, questões hierárquicas

permitem certa liberdade na escolha do guarda-roupa. Ainda assim - e mesmo se tratando de empresa de vanguarda, cujas tecnologias falem por si sobre seu valor no mercado - a modernidade não dispensa o *dress code*: não aos decotes acentuados, às transparências estratégicas, aos comprimentos curtos, às bermudas, regatas e saltos altíssimos e a todo excesso de acessórios, maquiagem e sensualidade. Não, também, à descontração total!

O cuidado com a imagem denota seriedade e valorização da carreira. Afinal, o que deve aparecer no contexto é o seu trabalho desenvolvido na empresa. Confira as dicas:



Vestido clássico atualizado pelo comprimento e zíper em lugar de botões. Mocassins e echarpe no mesmo tom tiram a sisudez do tom neutro



Infomal, mas bem elaborado: o vestido com tom sóbrio ganhou vida com o casaco e acessórios coloridos



Calça alfaiataria, t-shirt básica e mocassins, para um ambiente de trabalho informal. Cabelos presos, sempre elegantes. Para emendar um compromisso após o expediente, a dica é substituir a blusa das costas por um maxicolar

Mônica Abed Zaher é Consultora de Imagem Corporativa, associada à AICI (Association of Image Consultants International) San Francisco, CA, pós-graduada na área de administração, empresária na área de ensino e professora universitária da Disciplina de Produção de Moda, Estilo e Styling.





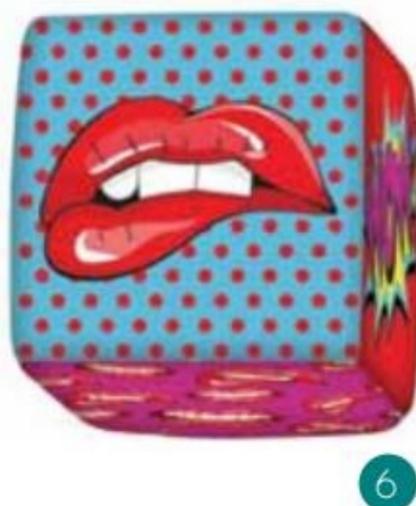
POP ART

Texto: Maysa Rodrigues
Fotos: Divulgação

Se a arte tem como conceito imitar a vida, a **Pop Art** cumpre esse papel com excelência. Os artistas deste movimento buscaram inspiração na cultura de massas para criar suas obras. Seguindo esta linha, a decoração *pop art* é simples, mas deixa o ambiente super alegre e descontraído.

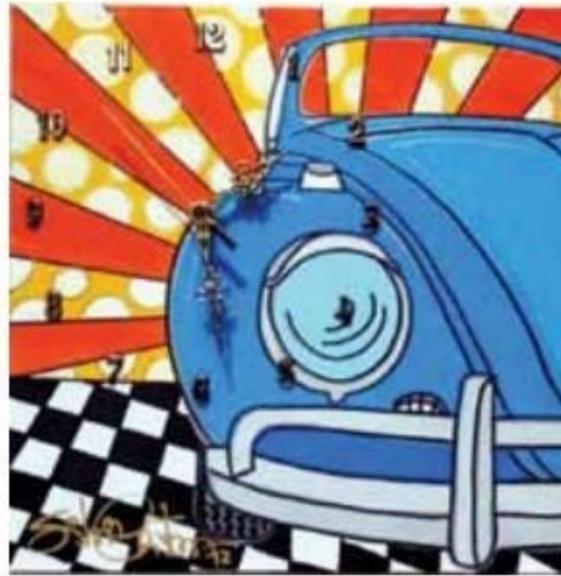
Criado na década de 50 como um movimento que buscava retratar a massificação da cultura pop, esse estilo se fez presente principalmente nas sociedades capitalistas e um de seus principais expoentes foi o norte-americano Andy Warhol. Com obras como a famosa pintura da atriz Marilyn Monroe, ele ajudou a eternizar verdadeiros ícones da cultura pop.

Se você é fã deste tipo de arte e não sabe como incorporá-la à decoração de sua casa, preparamos algumas dicas cheias de estilo, provando que pequenos detalhes retrôs podem deixar qualquer ambiente mais bonito.





7



8



9



10



11



12



13



14



15

1. Pôster Fusca, R\$190,00 (Andréia Farias Elo 7)
2. Caneca Andy Warhol, R\$18,90 (Idealshop)
3. Interruptor ON/OFF Vermelho, R\$16,00 (Incessante Presentes)
4. Pannel de Anotações POP Art, R\$29,90 (Incessante Presentes)
5. Fronha Super Homem, R\$34,90 (L3 Store)
6. Pufe, R\$ 198,00 (Trekos e cacarekos)
7. Batedeira Mulher Maravilha, R\$ 1.800,00 (Kitchenaid)
8. Quadro relógio Fusca azul, R\$ 110,00 (Ateliê Artista Arteira)
9. Lixeira Kitchens, R\$ 390,00 (Trekos e cacarekos)
10. Caneca Marilyn, R\$ 26,90 (Le.Design)
11. Jogo de Almofadas Ketchup e Mustard, R\$ 108,00 (Trekos e cacarekos)
12. Avental Quadrinhos DC Comics, R\$ 49,00 (Trekos e cacarekos)
13. Conjunto Xícaras Superman DC Comics, R\$ 70,00 (Trekos e cacarekos)
14. Porta Retrato Pop Art Pensando em Você, R\$ 24,90 (Casa Pop)
15. Mesa Phosphoro Pinheiro, R\$ 590,00 (Trekos e cacarekos)



BROTAS ZEN BISTRÔ

Texto: Thatiana Miloso
Fotos: Divulgação

Localizado na Rota das Cachoeiras, em Brotas, o lugar é lindo e tão aconchegante que dá vontade de ficar horas, apreciando a decoração rústica, o barulhinho da cachoeira ao lado e os pratos deliciosos que são servidos, além de uma carta de vinhos elaborada especialmente para harmonizar

com os pratos do dia.

O *menu* degustação elaborado pelos chefs Mônica Alberconi e Francisco Oliveira inclui cinco pratos (couvert, entrada, dois principais e sobremesa), custa R\$ 80 por pessoa, exceto bebidas. Com capacidade para apenas dez mesas, o bistrô tem clima intimista, luz de velas e pratos saborosos, feitos com ingredientes da estação, alguns até mesmo orgânicos. O *menu* degustação se renova a cada mês e está sempre publicado no site.

Aberto todas as sextas-feiras e sábados, o Brotas Zen Bistrô é a mais nova delícia da região. Vale a pena visitar, mas não deixe de fazer sua reserva, pois os lugares são limitados.

Menu servido no dia em que estive lá:

Couvert: pães artesanais, ricota cremosa temperada, alho assado em azeite, pimentas recheadas assadas.

Entrada: salada de lentilha temperada com molho de hortelã, servida com coalhada e frutas secas. 1

Pratos principais:

- camarões ao molho de especiarias e requeijão, servido com moranga assada em azeite balsâmico e açúcar; 2
- filé mignon suíno assado em couve manteiga, servido em cuscuz agri-doce e molho deglaciado. 3

Sobremesa: tradicional doce da Turquia, Baklava é elaborado com massa folheada e nozes, com calda de cereja. 4

Foi um momento mágico, mas esperado já que vem dos empresários Yeda e Fernando, que também são donos da pousada Frangipani, e que há 7 anos vem fazendo de Brotas um lugar especial para o turismo de casais.



SERVIÇO

Brotas Zen

Endereço: Km 15 da Estrada
Brotas/Patrimônio.

Tel.: (014) 99121.8040.

Site: www.brotaszen.com.br

COPA DO MUNDO DE FUTEBOL: A VAIDADE BRASILEIRA EM CAPÍTULOS

“Eis a verdade: — o que sustenta, o que nutre, o que dinamiza o futebol é a vaidade”.

É com essa frase que Nelson Rodrigues inicia o seu conto “O Riso”, publicado pela revista *Manchete Esportiva* em 8 de março de 1956, dois anos antes da comemoração do primeiro título nacional, quando o futebol brasileiro foi (re)conhecido internacionalmente frente a larga vitória sobre a Suécia (5x2), com uma Seleção comandada por Castilho, Belini (o nosso primeiro e saudoso capitão, que imortalizou o gesto de erguer a taça – na época Jules Rimet), Zagallo, Nilton Santos, Vavá, Pepe, Garrincha e um jovem de 17 anos que viria a se tornar o maior de todos os tempos: Pelé.

A vaidade brasileira foi aumentando. Quatro anos depois, no Chile, no histórico Estádio Nacional em Santiago, o Brasil repetiria o feito ao bater a Tchecoslováquia por 3x1. A consagração do então “Gênio da Camisa 10”, Pelé, só não aconteceu por conta de uma lesão que o garoto sofrera na segunda partida da primeira fase, também contra a Tchecoslováquia (0x0).

Mas como todo mundo, a Seleção também tinha um anjo, de pernas tortas, é claro, que se chamava Garrincha. Não o vi jogar, salvo pelas imagens que temos hoje na internet e as que são mostradas pela televi-

são. Sei que não foi o maior dos artilheiros mas, pelo pouco que entendo de habilidade com a bola nos pés, eu o considero o maior craque de todos os tempos. Desculpa, Rei. Jamais irá perder a sua majestade mas, certamente, se o enfrentasse como lateral esquerdo, Garrincha o faria bailar em campo. O reconhecimento internacional veio com uma reportagem do *L’Equipe*. O jornal francês disse que Mané fora “o ponta-direita mais extraordinário que o futebol já conheceu”.

E a nossa vaidade? Triplicou em 70, no México, com uma goleada sobre a Itália (4x1). A mesma Itália – claro, com outra equipe e com um carrasco de nome Paolo Rossi – que em 1982 abalaria a nossa vaidade após a derrota por 3x2. Eliminação da melhor Seleção Brasileira de todos os tempos com Zico, Sócrates, Júnior e Falcão.

Intimidamo-nos em 1986 frente à França de Platini e nas costas do goleiro Carlos. Envergonhamo-nos em 1990 com Maradona deixando Alemão e Dunga na saudade, enfiando a bola entre os zagueiros e deixando Caniggia na cara de Taffarel, para carimbar o passaporte brasileiro de volta pra casa, na pior participação da Seleção em toda a história das Copas.

Mas como diria Millôr Fernandes, “futebol é o ópio do povo”. E como se estivéssemos dopados frente à televisão, recuperamos nossa vaidade em 1994, após a disputa de pênaltis que consagrou Taffarel e nos fez esquecer Márcio Santos, que errara uma cobrança a favor do Brasil. Tudo bem, valeu o gesto de Dunga erguendo a taça como o segundo capitão daquela equipe – o primeiro foi Raí, que marcou contra a Rússia o gol inicial daquela Seleção no mundial, em vitória por 2x0, sendo o segundo gol de Romário.

Em 2002, vaidade pura. Frente à poderosa Alemanha na Copa de dois países (Japão e Coreia do Sul), o Brasil fez 2x0. Jogo em que consagramos – e perdoamos pela amarelada na final da Copa de 1998 – o fenômeno Ronaldo. E beatificamos São Marcos.

E depois de tantas histórias e adversários, vamos disputar a Copa do Mundo em casa. É o Brasil, no Brasil e para o Brasil e o mundo verem. Estarão olhando para nós da Arena da Amazônia ao Beira Rio. Momento de escrever mais um capítulo na história do futebol mundial, mesmo que a vaidade do povo brasileiro pareça estar estremecida, longe do “*padrão FIFA*”. Mas quando soar o apito para Brasil e Croácia no dia 12 de junho, estaremos enamorados com a bola e com o futebol.

Particularmente acredito na classificação brasileira em primeiro do grupo A. Como disse certa vez o craque Raí, em uma conversa que tive com ele logo após a conquista da Copa das Confederações, “com a chegada de Felipe foi possível perceber uma coesão e um entendimento entre os atletas sobre a definição do esquema de jogo”, em detrimento ao que a Seleção jogava na era Mano Menezes.

Mas não pense que o Brasil terá vida fácil. Se ficar realmente em primeiro, o nosso adversário na segunda fase poderá ser a atual campeã do mundo, a Espanha ou a vice-campeã, a Holanda, que vem com Robin Van Persie como principal estrela do time. Jogador do Manchester United, Persie é rápido e um canhoto que sabe usar muito bem a perna direita. Já os espanhóis Xabi, Iniesta e companhia vão querer apagar a imagem daquela seleção que errou muito na final da Copa das

Confederações. Errou, ou perdeu a essência? Raí acredita que “o ciclo do tic tac está acabando”. Vamos aguardar e torcer.

Se a família Scolari mostrar um bom futebol – importante ressaltar que não acredito na recuperação de Fred para esse elenco e, nesse caso, o Brasil terá que usar Jô ou Hulk – a Seleção vai entrar nas quartas de final para enfrentar Inglaterra ou a Itália. Sim, porque ambas estão no mesmo grupo (D) e se vencerem o calor de Manaus, quem ficar em segundo certamente vai passar pelo adversário das oitavas, que poderá ser Japão ou Colômbia, para enfrentar o Brasil. Que vaidade a nossa, meu caro Anjo Pornográfico. Poderemos chegar à semifinal sem nenhum pudor de deixar para trás as principais potências europeias.

Pela lógica, Alemanha e França farão o jogo das quartas de final que vai decidir o adversário do Brasil na semi. Para o nosso craque Raí e para muitos que acompanham o futebol mundial, a Alemanha, que tem como base de sua seleção o Bayer de Munique, que no ano passado faturou o Campeonato Alemão, a Copa da Alemanha e a Liga dos Campeões da UEFA, além do Mundial Interclubes, “é a grande favorita”, claro, com respeito ao Brasil que joga em casa.

Será histórico. Se prevalecer essa lógica e a Argentina passar pelos adversários que terá pelo outro caminho até a final, as duas equipes de maior rivalidade no mundo se enfrentarão no dia 13 de julho no estádio jornalista Mário Filho, no tradicional bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro. E se vencermos no Maracanã será um verdadeiro carnaval. Do Borel ao Ipoque e de lá ao Chuí, teremos a nossa vaidade glorificada por uma vitória sobre os *hermanos*. Por um título que valerá por seis. Por reescrever o capítulo de 50, que fiz questão de omitir.

Sonho? Eu não diria. Isso é Copa do Mundo. A Copa do Mundo do Brasil.

Décio Junior é jornalista, ex-coordenador de comunicação da Fundação Gol de Letra, especialista em Produção Executiva e Gestão de Televisão e um apaixonado por futebol.



OS HOMENS SÃO DE MARTE... E É PRA LÁ QUE EU VOU

Comédias teatrais de sucesso frequentemente ganham vida nova nas telas do cinema. Para nossa sorte, essa máxima também vale para a peça *Os Homens são de Marte... e é pra lá que eu vou*, monólogo estrelado por Mônica Martelli que chega às telas do cinema no próximo dia 29 de maio.

Além de Martelli, o filme dirigido por Marcus Baldini terá no elenco grandes nomes da dramaturgia brasileira, como Paulo Gustavo, Marcos Palmeira, Humberto Martins, Eduardo Moscovis, Daniele Valente, José Loreto, Irene Ravache, Herson Capri, Alejandro Claveaux e Julia Rabelo.

Assim como nos palcos, a protagonista vive Fernanda, uma mulher que abandonou a vida pessoal para se dedicar à carreira. Mas aos 39 anos, ela decide que é hora de priorizar a vida afetiva. A peça, que estreou em 2007, levou mais de dois milhões de pessoas às salas de teatro de todo o Brasil. Imperdível!



A CULPA É DAS ESTRELAS



Inspirado no fenômeno literário de John Green, o filme *A Culpa é das Estrelas* chega aos cinemas brasileiros no dia 13 de junho, com pré-estréias no dia 6 de junho. A história gira em torno de Hazel e Gus, dois adolescentes que se conhecem em um grupo de apoio a pacientes com câncer, e compartilham, além do humor ácido e do desdém por tudo o que é convencional, uma história de amor que os faz embarcar em uma jornada inesquecível.

O elenco conta com nomes como Willem Dafoe, Laura Dern e Nat Wolff. A direção é assinada por Josh Boone, conhecido pelo longa *Ligados pelo Amor* (2012).

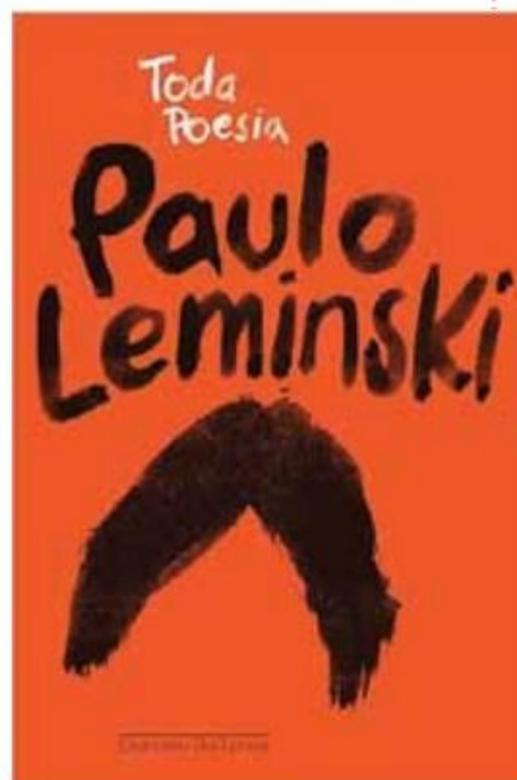
A expectativa dos produtores para a estreia do filme no Brasil é grande, já que o livro que inspirou a obra é a ficção mais vendida no país desde setembro de 2013. Do lançamento até agora, já foram quase meio milhão de exemplares vendidos. Vale a pena conferir!

TODA POESIA

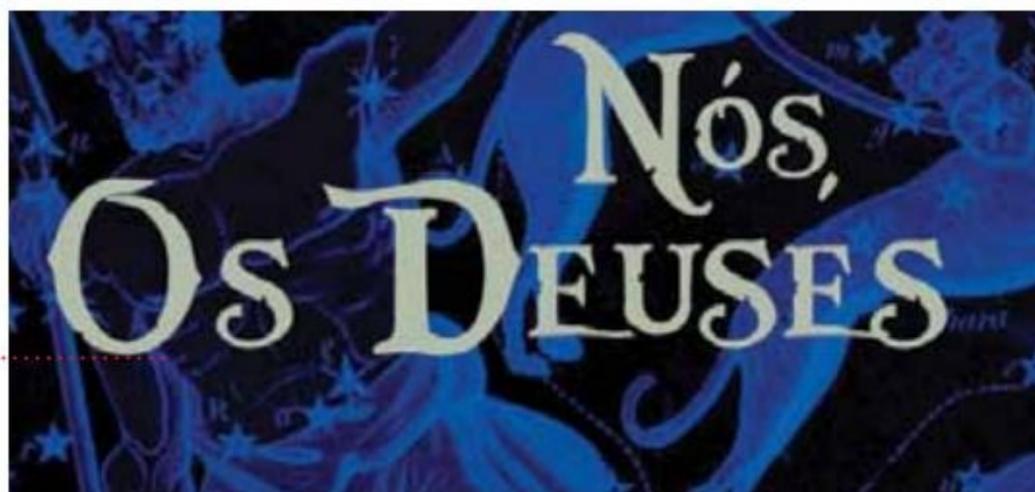
Acaba de chegar às livrarias de todo o país a obra *Toda Poesia*, de Paulo Leminski. O livro chega para reitar o valor do artista depois de 24 anos de sua morte.

O volume resgata a trajetória poética completa do autor curitibano, desde clássicos como *Distraídos Venceremos* e *La Vie en Close*, passando por raridades como *Quarenta Clics em Curitiba*, até versos já fora de catálogo. Estão lá o haikai, a poesia concreta, o poema-piada oswaldiano, o slogan e a canção.

Toda Poesia é um livro atemporal. Pode-se ler dez vezes e em cada uma haverá uma coisa nova a ser absorvida e fazendo sentido diferente. Alguns versos apresentam uma espécie de brincadeira com as palavras, que são misturadas de modo a formar imagens, sem cansar a imaginação do leitor. A obra ainda conta com prefácio assinado por Alice Ruiz, poeta e companheira de Leminski, que faz sua homenagem ao poeta em um texto carregado de sentimentalismos. Do fundo da alma.



NÓS, OS DEUSES



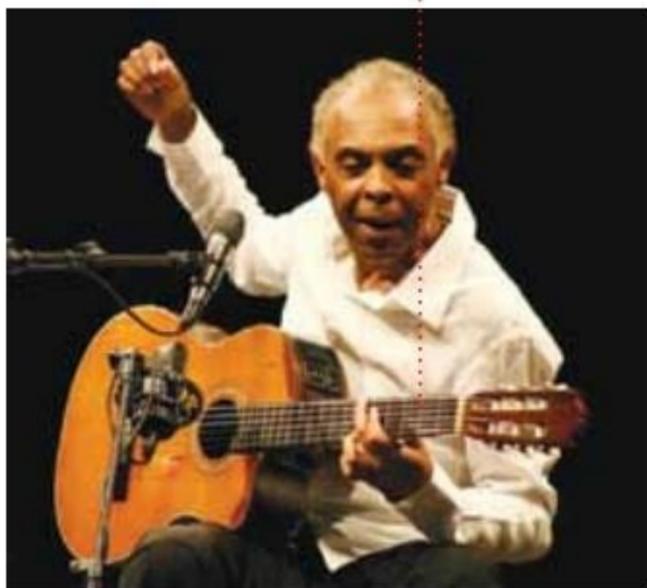
O livro de Bernard Werber, conhecido mundialmente pela série best-seller *O Império das Formigas*, é parte da trilogia *O Ciclo dos Deuses*. Neste primeiro volume, *Nós, os Deuses*, a misteriosa história ocorre na Ilha de Aeden, numa estranha escola em que os professores são nada mais nada menos que os doze deuses do Olimpo.

Uma história rica em detalhes, cultura e que nos faz pensar e avaliar as decisões do ser humano. Ler esse livro é como ter uma aula de mitologia, filosofia e religião com os maiores mestres do universo. Uma aventura incrível.

LINKIN PARK ENTRE O CAOS E A ORDEM



Guilty All The Same é o primeiro single do 6º disco do Linkin Park, álbum com lançamento previsto para ocorrer entre os meses de junho e agosto. O *single*, com 5 minutos e 55 segundos, tem participação especial do rapper Rakim e não traz quase nada da vertente eletrônica que caracteriza a banda. O novo álbum, previamente chamado de *The Hunting Party*, está gerando grandes expectativas nos fãs. Diferente dos discos anteriores, feitos com o mesmo produtor, o material está sendo produzido pelos próprios músicos em estúdios diferentes, para que cada um traga inspirações variadas ao álbum. *The Hunting Party* promete ser um som diferente.



UM BANQUINHO, UM VIOLÃO E DOIS GILBERTOS

Gilberto Gil acaba de lançar *Gilberto Sambas*, uma homenagem a uma de suas maiores fontes de inspiração: o músico ícone da bossa nova, João Gilberto. O álbum traz faixas eternizadas pelo músico, como *Você e Eu*, composta por Carlos Lyra e Vinicius de Moraes.

Ao fazer sua homenagem Gil optou por fugir das bossas mais tradicionais, com exceção das canções *O Pato* e *Desafinado*. Até mesmo canções como *Desde que o Samba É Samba*, de Caetano Veloso, entram no álbum como se tivessem passado pelo filtro "joaogilbertiano". Mais que fazer sua homenagem, Gil também concretiza o sonho de produzir um CD de samba, além de ver sua amizade com Caetano Veloso sendo transmitida para outras gerações da família, já que a produção musical do projeto é assinada por Moreno Veloso (filho de Caetano) e Bem Gil (filho de Gilberto Gil). Uma obra que promete emocionar os amantes da bossa nova.

**Estamos de portas abertas
para você ficar de casa nova**



VISITE NOSSA CASA

Fone 16 3364 2244
Avenida São Carlos, 3032 - São Carlos

Maria Aires
IMÓVEIS



153 - JARDIM PARAÍSO
Apartamento Studio com
armários na cozinha.



2104 - CENTRO
03 dormitórios com suíte
americana, armários e
02 vagas de garagem.



696 - JARDIM PARAÍSO
01 dormitório, sala e
cozinha.



480 - CENTRO
02 dormitórios,
sala e cozinha.

1823 - PQ. FABER CASTELL I
02 dormitórios, armários e
varanda gourmet.

Conheça mais opções em mariaaires.com.br ou telefone (16) 3364-2244



REF. 2138 - PORTAL DO SOL
03 dormitórios sendo 01 suíte,
churrasqueira e garagem.



2113 - PARQUE SANTA MARTA
02 dormitórios sendo 01 suíte e 01 vaga de garagem.

Ligue agora
e agende
uma visita:

16 3364.2244



461 - JARDIM GIBERTONI
01 dormitório, armários e 01 vaga de garagem.



2006 - CIDADE JARDIM
02 dormitórios sendo 01 suite com armários e 01 vaga de garagem.

Veja mais opções em nosso site:

mariaaires.com.br



2115 - CENTRO
Mobiliado de 01 dormitório.



1962 - PARQUE SABARÁ
02 dormitórios e 02 vagas de garagem.



2143 - CENTRO
Mobiliado de 02 dormitórios sendo 01 suite.



2096 - PQ. FABER CASTELL I
02 dormitórios sendo 01 suite com closet e 03 vagas de garagem.



2103 - PQ. FABER CASTELL I
03 dormitórios sendo 02 suites, armários e 02 vagas de garagem.



2111 - JARDIM ACAPULCO
03 dormitórios sendo 01 suíte e quintal amplo gramado.



2112 - JARDIM SANTA PAULA
03 dormitórios sendo 01 suíte, sala com lareira e quintal amplo.



1689 - PLANALTO PARAÍSO
04 dormitórios sendo 03 suítes e armários embutidos.



2159 - JARDIM LUTFALLA
03 dormitórios sendo 01 suíte, edícula e área de lazer com churrasqueira.

As melhores oportunidades, os melhores negócios.

Maria Aires
IMÓVEIS



0586 - VILA COSTA DO SOL
2 dormitórios sendo 01 suíte com armários e ar condicionado.

Casas em Condomínio



REF. 2177 - PARQUE FABER CASTELL
03 dormitórios sendo 01 suíte, completo de armários, área gourmet, acabamento diferenciado. Excelente localização.



452 - RESIDENCIAL DAMHA II
03 suítes, armários embutidos e 04 vagas de garagem.



2167 - COND. FECHADO
3 dormitórios sendo 1 suíte, imóvel com armários e quintal grande gramado.



1848 - RESIDENCIAL DAMHA I
04 suítes, 04 vagas de garagem e churrasqueira.

Área Comercial



2037 - RECREIO SÃO JUDAS TADEU
Galpão com 600 m².



2109 - PARQUE FABER CASTELL I
Sala comercial com 38 m².



483 - JARDIM PARAÍSO
Imóvel comercial com excelente localização para profissional da saúde.

Oportunidades imperdíveis que só a Maria Aires oferece. Venha conferir!



233 - CENTRO
Salão comercial com 200 m².



437 - CEAT
Galpão com 2.700 m² com guarita, refeitório e mezanino.



1872 - PARQUE SANTA FELÍCIA
04 salas comerciais com 25,90 m² cada.



2564 - VILLAGE DAMHA II
04 suítes e 04 vagas de garagem.



2524 - PARQUE SANTA MARTA
04 dormitórios sendo 02 suítes e 03 vagas de garagem.



843 - JARDIM SANTA FELÍCIA
03 dormitórios sendo 01 suíte, 06 vagas de garagem e edícula.

Ligue agora e agende uma visita:

16 3364.2244



2614 - BOSQUE SÃO CARLOS
03 suítes, churrasqueira e 04 vagas de garagem.

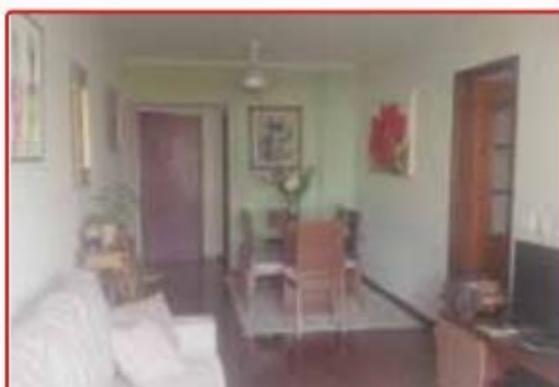


2493 - VILA IRENE
03 dormitórios sendo 01 suíte e 02 vagas de garagem.

Conheça mais opções em mariaaires.com.br ou telefone (16) 3364-2244



2334 - AZULVILLE I
03 dormitórios sendo 01 suíte e 02 vagas de garagem.



2550 - CENTRO
03 dormitórios sendo 01 suíte, armários embutidos e vaga de garagem.



2460 - CENTRO
02 dormitórios sendo 01 suíte e vaga de garagem.

Área Residencial



2517 - JARDIM JOCKEY CLUB A
03 dormitórios, armários embutidos e vaga de garagem.



2597 - PARQUE SANTA MARTA
04 dormitórios sendo 03 suítes, área com piscina e churrasqueira.



2539 - BOSQUE SÃO CARLOS
03 suítes e 04 vagas de garagem.

As melhores opções em condomínios fechados



2601 - JARDIM LUTFALLA
03 dormitórios sendo 01 suíte, churrasqueira e edícula.



1698 - ORIZONTI D' SAN CARLO
03 dormitórios sendo 01 suíte e 02 vagas de garagem.



2588 - PARQUE ESPRAIADO
03 dormitórios sendo 01 suíte e 02 vagas de garagem.



2511 - N. SENHORA DE FÁTIMA
02 dormitórios sendo 01 suíte e 01 vaga de garagem.



2465 - PLANALTO PARAÍSO
04 dormitórios sendo 02 suítes master com hidro e 06 vagas de garagem.

As melhores oportunidades, os melhores negócios.

Maria Aires
IMÓVEIS

Casas em Condomínio



412 - RESIDENCIAL VILLAGE DAMHA III
Terreno com 291,50 m².



923 - RESIDENCIAL DAMHA II
04 suítes sendo 02 com hidromassagem e área com piscina.



1313 - RESIDENCIAL DAMHA II
03 dormitórios sendo 02 suítes e 04 vagas de garagem.



2472 - RESIDENCIAL DAMHA III
Terreno com 450 m².



2515 - PARQUE FEHR
03 suítes e 02 vagas de garagem.



2598 - COND. ELDORADO
04 dormitórios sendo 01 suíte e 04 vagas de garagem.

Apartamentos



2529 - CENTRO
03 suítes e 03 vagas de garagem.



2547 - CENTRO
03 dormitórios sendo 01 suíte e vaga de garagem.



2552 - PQ. FABER CASTELL I
03 suítes e 02 vagas de garagem.

Terrenos



2580 - JARDIM EMBARÉ
Terreno com 250 m².



1539 - RESIDENCIAL QUEBEC
Terreno com 380 m².



2596 - JD. NOVA SANTA PAULA
Terreno com 349 m².

LANÇAMENTO !!!

Residencial *Ana Beatriz*

O melhor em localização...



Em alguns passos...
tudo o que você precisa!



1 min.
Academia
Vibração



2 min.
Trem Bão
Lanches



3 min.
Padaria
Vovó Lucia



8 min.
USP/CAASO



VENDAS:

CRECI-22823-J

María Aires

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



Proposta

ENGENHARIA DE EDIFICAÇÕES LTDA
ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA

INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO C.R.L. DE SÃO CARLOS - M.142.057

Toda mudança é uma escolha.
Escolha a melhor.

Maria Aires

IMÓVEIS

fone. 16 3364 2244 • Avenida São Carlos, 3032

mariaaires.com.br

COMPRAR • ALUGAR • VENDER